

## 2.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Seminário de Investigação II . . . . .	FIL	S	160	S:39;OT:4	6	—

## 2.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Estágio Pedagógico . . . . .	FIL	A	1280	OT:32;E:32	48	—

Legenda:

(2) Sigla constante do item 9.

(3) A — Anual; S — Semestral; T — Trimestral.

(5) n.º de horas totais para cada actividade: Ensino Teórico (T); Ensino teórico-prático (TP); Ensino prático e laboratorial (PL); Trabalho de campo (TC); Seminário (S); Estágio (E); Orientação tutorial (OT); Outra (O).

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

204621311

**Despacho n.º 6933/2011**

Na sequência da Deliberação do Senado de 19 de Dezembro de 2008, e do registo na Direcção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/B-CR-112/2009, do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, e tendo em consideração o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, determino:

1.º

**Criação**

1 — A Universidade da Beira Interior ministra o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico.

2 — O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre rege-se pelo regulamento do grau de mestre da Universidade da Beira Interior.

2.º

**Organização do curso**

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no 3.º ciclo do Ensino Básico, designado por curso, organiza-se pelo sistema de unidades de crédito, nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005.

3.º

**Estrutura curricular e plano de estudos**

Os elementos a que se refere o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de Fevereiro, apresentados em conformidade com as normas técnicas aprovadas pelo Despacho n.º 10543/2005 de 11 de Maio, são os constantes em anexo ao presente despacho.

4.º

**Habilitações de acesso e número de vagas**

1 — Podem candidatar-se ao ingresso no curso os titulares do grau de licenciado em Educação Visual e Tecnológica, cursos afins ou equiva-

lente legal, na área de docência para que o curso habilita e os detentores de um currículo académico e profissional que demonstre uma adequada base científica para a frequência do curso e que simultaneamente, possuam no mínimo 120 créditos no conjunto das duas áreas disciplinares e nenhuma com menos de 50 créditos, obtidos quer no quadro da habilitação académica que habilita para a área de docência quer em outros ciclos de estudo do ensino superior.

1.1 — Podem ainda candidatar-se ao ingresso no curso, os candidatos que tenham obtido 75% dos créditos mínimos fixados do n.º 1.

2 — É condição geral de ingresso no curso para além das condições específicas referidas no n.º 1, o de domínio, oral e escrito da língua portuguesa.

3 — O curso de mestrado não poderá funcionar com um número de inscrições inferior a 15, sempre que não se encontre disposto em contrário.

5.º

**Avaliação de conhecimentos**

O regime de avaliação de conhecimentos no curso é o fixado nas Regras Gerais de Avaliação de Conhecimentos de acordo com a regulamentação aplicável na Universidade sempre que não se encontre disposto em contrário nos regulamentos do grau de mestre e da prática de ensino supervisionada.

6.º

**Propinas**

As propinas devidas pelos estudantes do curso serão fixadas nos termos da legislação aplicável.

7.º

**Entrada em funcionamento**

A estrutura curricular e o plano de estudos aprovados na sequência do presente despacho entram em funcionamento a partir do ano lectivo 2009/2010, inclusive.

8 de Maio de 2009. — O Reitor, *Manuel José dos Santos Silva*.

## ANEXO

**Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade da Beira Interior  
 2 — Unidade Orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Não Aplicável  
 3 — Curso: Ensino da Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico  
 4 — Grau ou diploma: Mestre  
 5 — Área científica predominante do curso: Formação de Professores  
 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120  
 7 — Duração normal do curso: 4 Semestres  
 8 — Opções, ramos, ou formas de organização de percursos alternativo sem que o curso se estruture (se aplicável): Não Aplicável

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Educação Visual e Tecnológica . . .	EVT	60	—
Didáctica . . . . .	D	30	—
Educação . . . . .	EDU	30	—
<i>Total</i> . . . . .		120	—

10 — Observações: Não Aplicável

11 — Plano de Estudos:

**Universidade da Beira Interior****Curso: Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico**

Grau: Mestre

**Área científica predominante: Formação de Professores**

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
História e Teoria da Educação . . . . .	E	S	160	TP:32; OT:16	6	—
Psicologia da Educação . . . . .	E	S	160	TP:32; OT:16	6	—
Didáctica das Artes Visuais . . . . .	D	S	320	TP:36; PL:16	12	—
Workshops em Artes Visuais e Tecnologias. . . . .	D	S	160	TP:4; PL:39	6	—

1.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Políticas Educativas e Organização da Educação . . . . .	E	S	160	TP:32; OT:16	6	—
Investigação Educacional. . . . .	E	S	160	TP:32; OT:16	6	—
Temas e Problemas da Educação. . . . .	E	S	160	TP:32; OT:16	6	—
Didáctica da Educação Tecnológica . . . . .	D	S	320	TP:48; PL:16	12	—

2.º ano/ 1.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Seminário em Artes Visuais . . . . .	EVT	S	160	S:16; OT:16	6	—

## 2.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Seminário em Educação Tecnológica . . . . .	EVT	S	160	S:16; OT:16	6	—

## 2.º ano/anual

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Estágio . . . . .	EVT	A	1280	OT:68; E:34	48	—

## Legenda:

(2) Sigla constante do item 9

(3) A — Anual; S — Semestral; T — Trimestral.

(5) n.º de horas totais para cada actividade: Ensino Teórico (T); Ensino teórico-prático (TP); Ensino prático e laboratorial (PL);

Trabalho de campo (TC); Seminário (S); Estágio (E); Orientação tutorial (OT); Outra (O).

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa

204621247

**Despacho n.º 6934/2011**

Na sequência do Despacho n.º 17/2009 de 16 de Janeiro, e do registo na Direcção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/B-Cr 12/2009, do 2.º ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Materiais e Tecnologia da Construção, e tendo em consideração o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de Junho, determino:

1.º

**Criação**

1 — A Universidade da Beira Interior ministra o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Materiais e Tecnologia da Construção, que confere.

2 — O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre rege-se pelo regulamento do grau de mestre da Universidade da Beira Interior.

2.º

**Organização do curso**

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Materiais e Tecnologia da Construção, adiante simplesmente designado por curso, organiza-se pelo sistema de unidades de crédito, nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005.

3.º

**Estrutura curricular e plano de estudos**

Os elementos a que se refere o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de Fevereiro, apresentados em conformidade com as normas técnicas aprovadas pelo Despacho n.º 10543/2005 de 11 de Maio, são os constantes em anexo ao presente despacho.

4.º

**Habilitações de acesso e número de vagas**

1 — São admitidos à candidatura à matrícula no curso os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, nas áreas de Engenharia, Ciências e afins;

a) Titulares de outras licenciaturas ou detentores de um currículo académico e profissional que demonstre uma adequada base cien-

tífica para a frequência do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre.

2 — O curso de mestrado não poderá funcionar com um número de inscrições inferior a 15, sempre que não se encontre disposto em contrário.

5.º

**Avaliação de conhecimentos**

O regime de avaliação de conhecimentos no curso são fixados nas Regras Gerais de Avaliação de Conhecimentos de acordo com a regulamentação aplicável na Universidade sempre que não se encontre disposto em contrário no regulamento do grau de mestre.

6.º

**Propinas**

As propinas devidas pelos estudantes do curso serão fixadas nos termos da legislação aplicável.

7.º

**Entrada em funcionamento**

A estrutura curricular e o plano de estudos aprovados na sequência do presente despacho entram em funcionamento a partir do ano lectivo 2009/2010, inclusive.

8 de Maio de 2009. — O Reitor, *Manuel José dos Santos Silva*.

## ANEXO

**Estrutura curricular e plano de estudos**

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade da Beira Interior
- 2 — Unidade Orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Não aplicável
- 3 — Curso: Materiais e Tecnologia da Construção
- 4 — Grau ou diploma: Mestre
- 5 — Área científica predominante do curso: Construção
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120
- 7 — Duração normal do curso: 4 semestres
- 8 — Opções, ramos, ou formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável): Não aplicável